ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE ABRIL DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ALEX ALEMÃO e ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 123/25 do vereador Alexandre Aleluia, 124/25 do vereador George Reis e 125/25 do vereador Sílvio Humberto; Projetos de Indicação n.s 171/25 do vereador André Fraga e 172/25 do vereador João Cláudio Bacelar; Requerimentos n.s 200 e 201/25 da vereadora Ireuda Silva; Moções n.s 65/25 do vereador Cézar Leite, 66/25 do vereador André Fraga e 67/25 da vereadora Ireuda Silva; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no

Pinga-Fogo, o vereador Duda Sanches mencionou o descrédito que havia sobre a classe política e questionou até quando o governador Jerônimo Rodrigues insistiria na promessa sobre a Ponte Salvador-Itaparica. Lembrou uma antiga fala do ex-governador Jaques Wagner, anunciando a Ponte, e relacionou-a a uma fala recente do atual governador acerca da sondagem para a obra. Indagou quanto tempo se levaria nesse andamento após tanto tempo decorrido sem que nem a sondagem tivesse sido feita. O vereador João Cláudio Bacelar contou sobre a audiência pública que realizara, pela Comissão de Turismo, sobre o turismo em Salvador. Lamentou o furto de 22 obras de arte nos Dendezeiros, pedindo investigação a respeito. A vereadora Debora Santana explicou ser o Dia de Combate ao Câncer e discorreu sobre essa doença. Elogiou o prefeito Bruno Reis por convênio com o Hospital Aristides Maltez, pelo qual esse hospital prestava atendimento gratuito a pacientes oncológicos de Salvador e de outras cidades baianas. Foram votadas e aprovadas as dos vereadores André Fraga (7 a 11 de abril) e Marcelle Moraes (7 de abril). A vereadora Marta Rodrigues indagou sobre uma escola para crianças autistas, no Stiep, fruto de parceria entre o ex-Presidente da República e a Prefeitura. Expôs que o prédio dessa unidade seguia em obras havia anos, quando deveria ter sido finalizada em 18 meses. Lembrou a exposição do diretor da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), José Trindade, feita na CMS, considerando-a um exemplo de como tratar realizações públicas. Pediu que eventos desse tipo se repetissem na Casa. O vereador Cézar Leite mencionou casos de roubos na Cidade e disse que se fazia confusão com o conceito de “bandido”. Deu o exemplo de um caso em que um criminoso armado, morto em tiroteio com a Polícia após ter atirado nos policiais, fora tratado como uma pessoa comum e relacionou isso a uma mulher que era tratada com severidade por ter usado um batom para vandalizar uma escultura do STF em Brasília. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis relatou a Caminhada pelo Autismo. Nas **Representações Partidárias**, Pela Liderança da Oposição, a

vereadora Aladilce Souza afirmou que não se tratava de “um simples batom” o fato ocorrido em Brasília. Expôs que aquilo se inserira num movimento maior, envolvendo centenas de pessoas que, após meses de planejamento, invadiram importantes prédios públicos, quebrando suas instalações à busca de atacar o que era democraticamente estabelecido. Afirmou que a ideia de “anistia” visava a livrar o ex-Presidente da República de ser punido por uma trama golpista. Pela Liderança do Governo, o vereador Teo Senna discorreu sobre artigo do navegador Aleixo Belov relativo à sua nova viagem. Caracterizou-o uma lenda do mar, que, aos 82 anos, se atirava em uma expedição difícil que iria até a Sibéria, com sua embarcação Cisne Branco. Mencionou sua biografia, incluindo-se o seu nascimento na Ucrânia, de onde saíra para se radicar na Bahia. Recomendou o artigo aos seus pares. O vereador Sidninho leu os termos em que fora autorizada a demolição do hotel Othon, os quais estabeleciam regras sobre o que poderia ser construído no local. Expôs que se exigia a construção de hotel de padrão internacional, o que não acontecera, e informou Comissão Especial de Inquérito (CEI) que vinha formando sobre essa situação, e cujo requerimento já estava com o presidente da CMS, vereador Carlos Muniz. Defendeu que o novo Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) impedisse novas construções de prédios na Avenida Waldemar Falcão. O vereador Randerson Leal saudou lideranças presentes ao Plenário. Expôs sobre inciativa do Governo do Estado para promover o esporte através dos programas *Faz Atleta* e *Bolsa-Esporte*. Comentou sobre a mudança do circuito da Barra para a Boca do Rio. Posicionou-se contra essa ideia, afirmando que o circuito da Barra estava consolidado e atraía turistas, e defendeu que a população e os trabalhadores do Carnaval, e não a Prefeitura, tivessem o poder de decisão sobre isso. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu endossou a fala do vereador Sidninho e pediu que as ilhas do Município recebessem a mesma proteção. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza associou-se à fala do vereador Randerson Leal. O vereador Teo Senna lembrou fato, ocorrido em 2017, envolvendo centenas de

sindicalistas que invadiram a Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Registrou que danos foram causados aos ministérios e que os vândalos foram expulsos dos sindicatos, ficando o fato resolvido. Considerou que os atos ocorridos em Brasília deveriam ser tratados por esse parâmetro, com punições proporcionais a quem tenha vandalizado o patrimônio, e criticou o modo como o STF atuava a respeito. O senhor presidente declarou Moções de Pesar pelos falecimentos de Paulo Manso Cabral, que dirigira o Sebrae, e Frederico Maron Filho, publicitário. O vereador Sílvio Humberto declarou pesar pelos falecimentos do babalorixá Washington de Ogum, economista, e da jornalista Wanda Chase. Contou ter estado com um babalorixá no Engenho Venho de Brotas, onde constatara a pendência de obra prometida para o antigo Terreiro de Candomblé no local. Disse que a Comissão de Reparação estava atenta a esse tipo de situação. Lembrou o ex-deputado federal Roberto Jefferson, que tomara café com policias após atacar a Polícia com granada, e afirmou haver relativismo no tratamento a essas situações. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna registrou os cem anos do Centro Espírita Deus, Luz e Caridade. A vereadora Marta Rodrigues aplaudiu a entrega, pelo governador do Estado, do Projeto de Lei estadual para se criar o pagamento por serviço ambiental (PSA) a catadores de materiais. Destacou o apoio dado a essa medida pelo secretário estadual de Trabalho, Emprego e Renda, e vereador licenciado, Augusto Vasconcelos e disse que os catadores pleiteavam esse ganho fazia muito tempo. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo O vereador Cláudio Tinoco historiou os progressos obtidos pelos mototaxistas nos últimos dez anos, após a regulamentação de sua atividade. Comentou sobre a criação do programa *Condução Decente*, pelo Governo do Estado, em favor desses profissionais e de seus passageiros. Considerou que havia boas medidas, ressalvando que algumas delas já existiam na regulamentação atual. Indagou sobre o funcionamento de uma linha de crédito prevista nesse programa, alertando que nem todos os mototaxistas se revestiam da condição necessária para o acesso a esse benefício. Informou Ofício que apresentaria para

resolver essa e outras dúvidas. Criticou o modo como *blitzen* de trânsito eram feitas pelo Detran, apontando que os mototaxistas poderiam se prejudicar com essa prática. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues defendeu a necessidade de se olhar para os povos ciganos, os quais ainda eram alvo de hostilidades. Nada mais havendo, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO